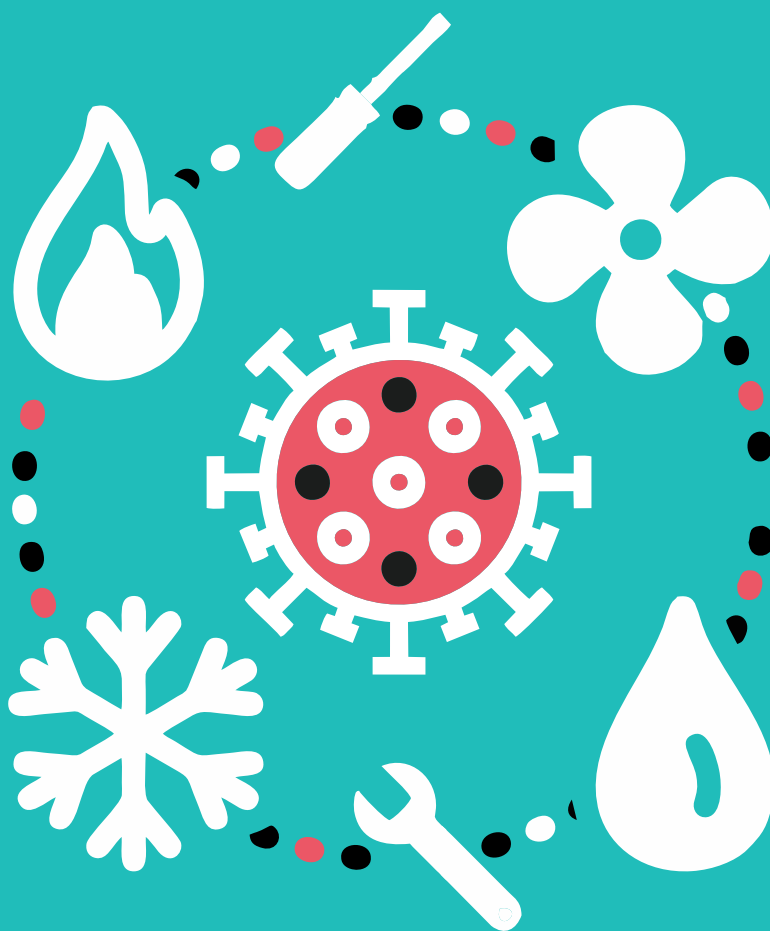




LEGIONELLA:

PREVENÇÃO E CONTROLO DA BACTÉRIA
DURANTE O ESTADO DE EMERGÊNCIA DEVIDO À PANDEMIA DE COVID-19
RECOMENDAÇÕES DA APIRAC



APIRAC
COVID-19



Considerando o encerramento durante o Estado de Emergência de saúde pública em curso devido à pandemia de COVID-19 de diversos estabelecimentos com redes, sistemas e equipamentos propícios à proliferação e disseminação da Legionella, nos termos da Lei n.º 52/2018, de 20 de agosto, apresentamos as seguintes recomendações relativas às condições higiossanitárias para a prevenção e controlo da doença dos legionários:

A. REDES PREDIAIS DE ÁGUA

A.1. Água para Consumo Humano (ACH)

- Esvaziamento de toda a rede e purga dos pontos inferiores da rede;
- Recirculação diária da água do(s) depósito(s) e manutenção dos níveis adequados de cloro residual livre e pH.
- » Caso seja mantida a água na rede interna de ACH, deverão realizar purgas periódicas em todos os componentes da rede e garantir a manutenção dos níveis de cloro residual.

A.2. Água Quente Sanitária (AQS)

- Desligamento do sistema de aquecimento da água;
- Esvaziamento total da água contida nos depósitos acumuladores, tubagens e demais componentes da rede.
- » Caso seja mantida a água na rede interna de AQS, deverão realizar purgas periódicas em todos os componentes da rede, garantir o funcionamento contínuo do sistema de recirculação e a manutenção dos níveis de cloro residual.

A.3. Procedimentos prévios à entrada em funcionamento das instalações

- Limpeza e desinfecção das instalações relativas à ACH e AQS;
- Ajuste dos valores de cloro residual livre;
- Controlo analítico da água (Legionella spp e Legionella pneumophila) após 15 dias, no mínimo, da realização da limpeza e desinfecção.

B. TORRES DE ARREFECIMENTO E CONDENSADORES EVAPORATIVOS

- Manter em funcionamento a recirculação da água, com os ventiladores desligados, e o doseamento de biocida de acordo com as características e com os níveis recomendados pelo fabricante do produto, ou esvaziamento total do equipamento e dos respetivos circuitos de água.

B.1. Procedimentos prévios à entrada em funcionamento das instalações no caso de esvaziamento do equipamento e dos respetivos circuitos de água

- Limpeza e desinfeção de todos os componentes do sistema e da rede de água;
- Ajuste dos valores de cloro residual livre;
- Controlo analítico da água (*Legionella* spp e *Legionella pneumophila*) após 15 dias, no mínimo, da realização da limpeza e desinfeção.

C. SISTEMAS DE UTILIZAÇÃO PÚBLICA COM ÁGUA PARA FINS TERAPÊUTICOS OU RECREATIVOS COM GERAÇÃO DE AEROSSÓIS DE ÁGUA

- Esvaziamento total do tanque e dos respetivos componentes do sistema ou manter em funcionamento os sistemas de recirculação e depuração da água, incluindo a realização das operações de manutenção preventiva e o controlo semanal dos valores do cloro e do pH;
- Desligar os sistemas de climatização, se existentes;
- Desligar os sistemas de aquecimento da água.

C.1. Procedimentos prévios à entrada em funcionamento das instalações no caso de esvaziamento total do tanque

- Revisão integral das condições de funcionamento da instalação;
- Limpeza e desinfeção de todos os componentes do sistema;
- Ajuste dos valores de cloro residual livre;
- Controlo analítico da água (*Legionella* spp e *Legionella pneumophila*) após 15 dias, no mínimo, da realização da limpeza e desinfeção.





D. FONTES ORNAMENTAIS

- Esvaziamento total da fonte ornamental e do sistema de recirculação.

D.1. Procedimentos prévios à entrada em funcionamento das fontes ornamentais

- Revisão integral das condições de funcionamento do sistema de recirculação;
- Limpeza e desinfeção da fonte ornamental e de todos os componentes associados;
- Ajuste dos valores de cloro residual livre;
- Controlo analítico da água (*Legionella* spp e *Legionella pneumophila*) após 15 dias, no mínimo, da realização da limpeza e desinfeção.



E. SISTEMAS DE REGA

- Manter em funcionamento o sistema de rega;
- Garantir a manutenção dos parâmetros da qualidade da água nos níveis recomendados.

NOTA FINAL

Os estabelecimentos que, mesmo encerrados ao público, mantêm os diversos sistemas em funcionamento deverão cumprir todos os procedimentos de exploração e manutenção, como se o estabelecimento estivesse em funcionamento normal.



Para todos os esclarecimentos sobre este assunto, deverão considerar os seguintes contactos:

Departamento Técnico da APIRAC

Eng. Ruben Martins **E-mail:** ruben.martins@apirac.pt **Telm.:** 961 372 208

Eng. António Silva **E-mail:** antonio.silva@apief.pt

